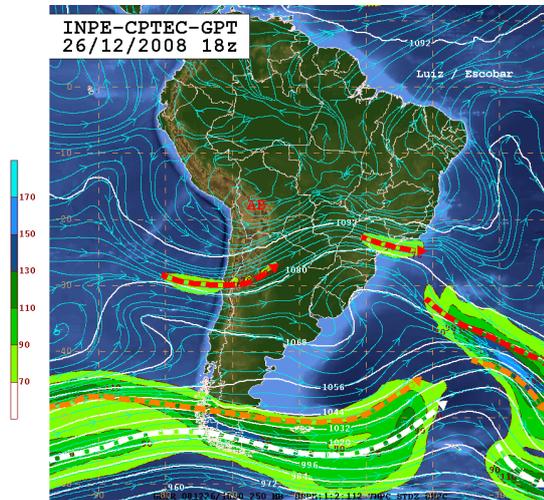


Análise Sinótica

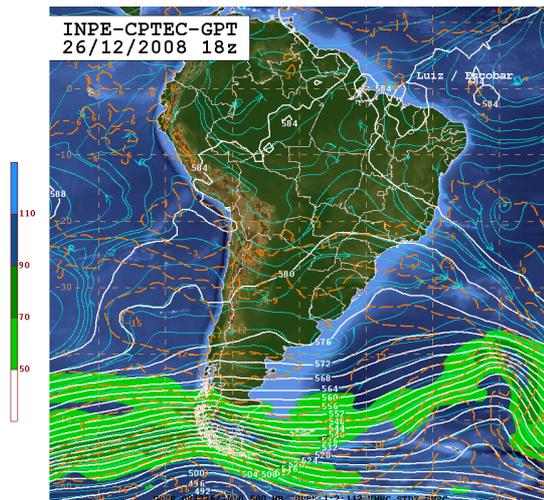
26 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



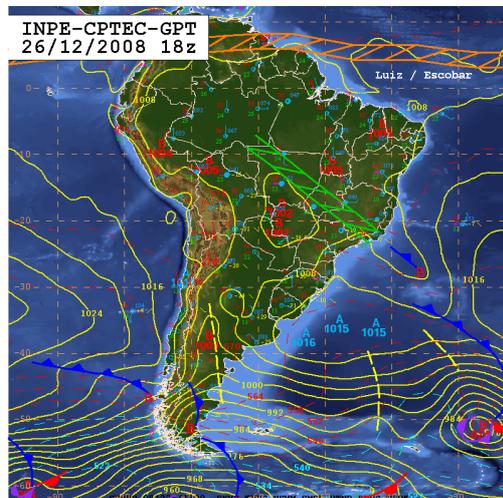
Na carta de altitude das 18z desta sexta-feira (26/12), verifica-se que a Alta da Bolívia (AB) tem seu centro no sudoeste da Bolívia em 18S/68W. A sudeste desse centro observa-se um cavado com eixo entre o sudoeste de MT e sul do Paraguai e outro cavado com eixo sobre o RS e oceano adjacente. Este último sistema esta associado ao Jato Subtropical (JST) que contorna o sul e litoral de SP. Nas proximidades de 30S e 70W há um outro ramo do JST com curvatura anticiclônica. A combinação da circulação associada à AB e aos cavados a sudeste, descritos anteriormente gera difluência no escoamento sobre o nordeste de MS, sul de GO, Triângulo Mineiro e norte de SP. Outro cavado é observado com eixo estendido quase zonalmente entre o centro do PA, norte do TO e litoral do RN. O ramo do JST que atua sobre o Atlântico acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN) dando suporte ao sistema frontal que estende seu ramo frio pelo oceano. Estes dois máximos de vento acoplam-se também ao Jato Polar Sul (JPS) também sobre o Atlântico. Outros ramos do JPN e do JPS acoplam-se com curvatura anticiclônica contornando o extremo sul do continente na altura da Terra do Fogo.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z desta sexta-feira (26/12), verifica-se a persistência, sobre o centro-norte do Brasil, de um padrão de escoamento ciclônico associada a um amplo cavado que se estende com seu eixo desde o norte de MT, leste de MS e oeste de SP e a uma ampla crista configura-se no continente entre o oeste do AM, passa pelo centro da Argentina e litoral da Província de Buenos Aires. Outro cavado estende seu eixo entre Paraguai e litoral norte do RS e causa instabilidade principalmente no oeste do PR devido a termodinâmica, mesmo assim de forma localizada e débil. Outro cavado verifica-se entre o Pacífico e sul do continente, associado a sistemas frontais transientes e a zona de baroclinicidade.

Superfície

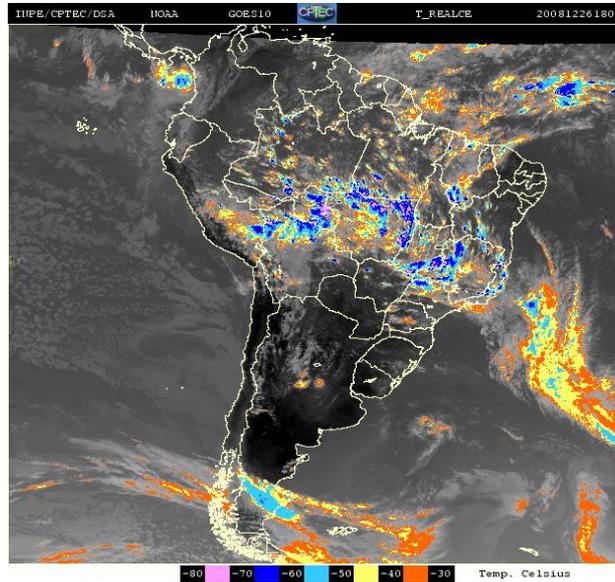


Na carta de superfície das 18z desta sexta-feira (26/12), observa-se que uma baixa pressão de 979 hPa localizada no Atlântico em 51S/28W estende uma frente fria para as proximidades de 32S/38W. Mais a norte, pode-se verificar uma onda frontal com núcleo de 1008 hPa sobre o Atlântico estendendo um ramo frio até as proximidades do litoral norte do RJ. Este sistema ajuda a organizar a banda de nebulosidade associada a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que se estende entre o Sudeste e o sul da Amazônia. A alta pós-frontal com núcleo de 1016 hPa está posicionada a leste da Província de Buenos Aires. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul afastou-se do continente, mas envia uma crista em direção ao Chile, em 44S/74W. A sul de 38S notam-se cavados e sistemas transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua nas Guianas e Suriname e na Venezuela de forma mais significativa.



Satélite

26 December 2008 - 18Z



Previsão

Nesta sexta-feira (26/12), a ZCAS atua entre o Sudeste e o Norte do Brasil amparada por uma onda frontal subtropical em superfície sobre o Atlântico, a leste de SP e por um cavado na troposfera média e alta sobre o interior do Brasil. Este sistema (ZCAS) deverá atuar sobre o país nas próximas 144 horas contribuindo para manter a instabilidade sobre estas áreas. A presença deste sistema associada a intensa difluência na alta troposfera deverá causar acumulado significativo em boa parte destas Regiões. Neste período, em algumas cidades de MG, RJ, GO, DF, MT, PA, parte de SP, sul do ES e AM, poderá ocorrer acumulado significativo superior a 100 mm diário. Os altos valores de chuva e, principalmente, a continuidade das chuvas, mesmo de menor intensidade, poderá causar transtornos em algumas áreas destes Estados, principalmente nas áreas de risco como locais de baixada e de encostas. A partir da quinta-feira (01/01/2009) um novo sistema frontal deverá se aproximar do Uruguai e sul do RS e volta a atuar a baixa do norte da Argentina que contribuirá para o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN), com isso, o padrão de ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as chuvas, mesmo que de forma localizada nestas áreas.

 Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológico que atuarão e manterão a condição de tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

 Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto
 Atualizado às 18z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas